

opusdei.org

Papa presidiu a recitação mundial do Rosário pela esperança, na luta contra a Covid-19

Iniciativa ligou vários santuários, incluindo o de Fátima, evocando sofrimento das famílias.

30/05/2020

O Papa Francisco presidiu hoje à recitação do Rosário, no Vaticano, tendo como intenção todas as

peessoas envolvidas no combate à Covid-19 – pessoal médico, proteção civil, sacerdotes, vítimas – em união a vários santuários marianos, incluindo Fátima.

“Gostaria de dar uma saudação a todos os santuários e tantos outros que estão em comunicação connosco nesta oração. Obrigado por estarem perto de nós. Que Nossa Senhora de Guadalupe nos acompanhe”, agradeceu o Papa aos santuários no final da oração, que terminou com o cântico ‘Avé de Fátima’.

Acompanhado por um grupo de leigos, cardeais, bispos, sacerdotes e religiosas, o Papa Francisco começou por depositar uma coroa de flores aos pés de Nossa Senhora de Lourdes; no início e no final do Rosário, rezou as duas orações marianas que propôs a todos os fiéis para mês de maio.

Os mistérios do terço foram rezados por pessoas envolvidas direta ou indiretamente na luta contra a pandemia: um médico e uma enfermeira, em nome dos profissionais de saúde empenhados nos hospitais; uma pessoa curada e uma que perdeu um familiar, representando todos aqueles atingidos diretamente pelo sofrimento; um sacerdote, capelão de um hospital, e uma religiosa enfermeira, representando os sacerdotes e consagrados que estiveram e estão próximos das pessoas provadas pela dor e pela doença; um farmacêutico e uma jornalista, categorias profissionais que continuaram a desenvolver seu serviço em favor dos outros; um voluntário da Proteção Civil e sua família, representando todo o serviço de voluntariado, polícias e bombeiros, e uma jovem família que teve um filho recentemente, símbolo da esperança.

Em Fátima, santuário ligado aos jardins do Vaticano através de vídeo, o padre Carlos Cabecinhas realçou que esta iniciativa do Papa Francisco encheu a instituição de “contentamento e de alegria”, pelo que “imediatamente” se uniram a esta iniciativa.

“Este que foi um mês de maio tão diferente, com uma dimensão tão dolorosa de termos um 12 e 13 sem a presença de peregrinos fisicamente presentes, termos depois este momento de união com todo o mundo em que nos sentimos unidos nessa força que é a oração, unidos com o Santo Padre, unidos com todas as famílias, unidos com tantos santuários, nomeadamente santuários marianos, tudo isto nos enche de alegria e é um conforto grande”, disse o reitor à Agência ECCLESIA.

No início da recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições, o padre Carlos Cabecinhas salientou que nestes tempos de pandemia, as famílias “foram, mais que nunca, verdadeiras Igrejas domésticas” e os lugares, “por excelência, da celebração e da vivência da fé”.

“Por isso, hoje queremos rezar pelas famílias: pelas famílias que estão em dificuldades económicas como consequência da pandemia; por aquelas que perderam algum ente querido; pelas famílias que estão a atravessar momentos difíceis de vivência familiar”, realçou o reitor do Santuário de Fátima.

Na celebração com o tema “Perseverantes e unidos na oração, junto com Maria (At 1,14)”, promovida pelo Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, estiveram também ligados ao Papa Francisco, entre

outros, os santuários de Lourdes (França), Lujan (Argentina), Guadalupe (México), Elele (Nigéria), San Giovanni Rotondo e Pompeia (Itália) ou o da Imaculada Conceição, em Washington (EUA).

Fonte: Agência Ecclesia

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/papa-
presidiu-a-recitacao-mundial-do-
rosario-pela-esperanca-na-luta-contr-
a-covid-19/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/papa-presidiu-a-recitacao-mundial-do-rosario-pela-esperanca-na-luta-contr-a-covid-19/) (08/08/2025)